

**PROPOSIÇÃO**

**DECRETO LEGISLATIVO**

**NÚMERO**

**014/2024**

**AUTOR**

**VER. VALTER COSTA**

**EMENTA**

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA ROSARIENSE.**

**Art. 1º** - Fica concedido o Título de Cidadão Rosariense ao Ilustríssimo Senhor JOSÉ FIRMINO SANCHES, pelos relevantes serviços prestados à sociedade rosariense.

**Art. 2º** - O Presidente do Poder Legislativo determinará o dia, local e hora da Sessão para a entrega do referido Título.

**Art. 3º** - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

### **JUSTIFICATIVA**

Nossa proposição visa homenagear o Sr. JOSÉ FIRMINO SANCHES, filho de lavradores, nasceu em Anajatuba no dia 06 de junho de 1932,. Mudou-se para a cidade de Rosário em 1951 em busca de melhores condições de vida.

Aos dezenove anos, com apenas as primeiras séries do ensino fundamental concluídas, conhecendo os números e capaz de ler e escrever, escolhe a cidade de Rosário para viver.

Chegando em Rosário, passa a trabalhar no comércio do senhor Oscar Sanches Aragão, próximo a estação ferroviária. Desempenhou ali a função de atendente na venda de mercearias por dez anos (1951 a 1961).

Ainda em 1961, pediu as contas do comércio do senhor Oscar Aragão. Recebeu a oferta do senhor José Aragão (filho de Oscar Aragão), que lhe forneceria uma "carroça" de mercadorias e que poderia pagar a prazo. Aceitou a proposta e com as mercadorias colocou uma "barraca" nas proximidades do mercado público municipal de Rosário.

Em 1962, já casado com Zaniide Castro Sanches (Zazá), mudaram-se para um cômodo alugado na rua onde hoje acessamos a ponte.

Pouco depois, mudaram-se novamente para um cômodo na Rua Eurico Macêdo, onde hoje é residência de Dona Marisa Sena.

Já em 1963 se estabeleceu no endereço onde reside até hoje, na Rua Eurico Macêdo, 2506, Centro, Rosário.

Assim, estabelecido com a companheira, passou a trabalhar no seu próprio negócio de venda de mercearias e muitas variedades, que lhe rendeu a indicação dos rosarienses: “se precisar de alguma coisa, vai na casa de Zé Surdo que tem!”.

A surdez não lhe foi empecilho. A alcunha de “Zé Surdo” o fez ser conhecido na cidade que aprendeu amar. Procurou prosperar, exerceu a função de comerciante, comprando e vendendo os mais variados itens. Em Rosário, constituiu a sua família ao lado de Dona Zazá. Vieram os oito filhos: JOSÉ CARLOS (1962), CARLOS HENRIQUE (1963), ZANILRA (1964), CARLOS ALBERTO (1965), JOSENILDE (1967), ZENILMA (1969), UHILTON (1971) e JOSETE (1974).

Por sua vez, em 1971, conta hoje com muito orgulho, conseguiu comprar o seu primeiro veículo, uma Rural vermelha e branca, que na época ajudou muito na busca de mercadorias na capital.

Em Rosário, o José se casou, trabalhou, constituiu sua família, e se aposentou. São muitos anos, muitas histórias a serem contadas. Hoje, aos 92 anos compartilha com os filhos, netos e bisnetos tudo que conquistou como um cidadão rosariense.

**SALA DAS SESSÕES DO PLENÁRIO VER. MARTINHO DA CRUZ, DO PALÁCIO  
“DOROTÉIA QUEIROZ”.**

Rosário – MA, 21 / 11 / 2024.

---

**VER. VALTER COSTA SOUSA**